

GINKGO BILOBA

DAMIANA MARIA FERDINANDI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA, MARINGA - PR

ADAM ARAI MARTENS

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

OTÁVIO HENRIQUE FERDIANDI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

FABIO ROGERIO ROSADO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

Durante a evolução da espécie humana, o homem descobriu que determinadas espécies de plantas eram utilizadas como medicamento, através da observação constante e sistemática dos fenômenos e características da natureza e dos seus recursos. Desde então, começou um longo percurso a fim de utilizar e modificar os produtos naturais para seu próprio benefício. Desenvolveu-se assim, a fitoterapia, conjunto de conhecimentos sobre as plantas e as substâncias produzidas por elas, que apresentam atividades terapêuticas diversas. As substâncias ativas presentes em uma determinada planta, ou em parte dela, são responsáveis por atividades biológicas específicas, quando empregadas na forma de extrato total ou fração processada. O objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa introdutória sobre a planta Ginkgo biloba, gimnosperma que vem sendo amplamente utilizada para o tratamento de vários distúrbios. Esta planta foi e ainda é amplamente utilizada em todo o Oriente, como fonte de madeira, frutos e medicamentos. Atualmente, o grande interesse nesta planta está nos constituintes farmacológicos ativos presentes nas folhas, sementes e raízes, que vêm sendo usados desde para a prevenção ou tratamento para doenças simples, como asma e bronquite, até como auxiliar de tratamentos de doença de Alzheimer e Raynaud. Na revisão bibliográfica realizada obtiveram-se dados sobre a eficácia da planta, sua ação em doenças neuro-degenerativas e os benefícios de sua utilização. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o assunto em questão, adotando-se como referências teóricas documentos oficiais e trabalhos científicos. Dentre os principais componentes responsáveis pelas atividades destacam-se os flavonóides, os mais eficientes removedores de radicais livres, e os terpenóides, que inibem a agregação plaquetária (divididos em bilobalídeos e ginkolídeos), sendo este último um estabilizador das membranas celulares, redutor da rigidez de eritrócitos, leucócitos e redutor da viscosidade do sangue. Este trabalho inicial fundamentará experimentos práticos sobre a germinação das sementes da planta, o desenvolvimento da mesma em diferentes condições físico-químicas, a relação entre a composição química e os tipos de solo utilizados para o desenvolvimento das plantas. Experimentos posteriores serão desenvolvidos com o objetivo de se detectar atividades biológicas diversas utilizando-se os extratos foliares em testes “in vitro”.

Palavras-chave: ginkgo-biloba; flavonoides; terpenoides

damianaferdinandi@hotmail.com